

# **ESTUDO RETROSPECTIVO DOS TUMORES MAMÁRIOS EM CANINOS E FELINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FAMED ENTRE 2003 A 2007.**

FURIAN, Mariana

SANDEI, Cleber Fernando Candiani Sandei

ROCHA, Eduardo Junior Nunes

Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED

marifurian@hotmail.com

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED

## **RESUMO**

As neoplasias mamárias são mais freqüentes em cadelas e é o terceiro tumor em gatas, estando na faixa etária entre 8 a 13 anos, raramente acometem machos e quando presente a probabilidade de ser maligna é alta, portanto algumas raças caninas são acometidas com maior freqüência, tais como SRD, Poodle e Fox Paulistinha. No presente trabalho foi coletado dados de 51 cadelas e 3 gatas apresentando tumores mamários, entre março de 2003 a março de 2007. A partir destes dados concluímos que 79,6% foram adenocarcinomas e, 7,4% adenomas.

Palavras chaves: adenocarcinomas mamário, adenoma mamário e tumores mamários.

Tema Central: Medicina Veterinária

## **ABSTRACT**

Tumors of the mammary glands are more frequent in female dogs and it is the third tumor in cats, are in the age group between 8 and 13 years, rarely attack males, when presents the probability of they be of the evil type it is high, therefore some canine races are attacks more frequently, such as SRD, Poodle and Fox Paulistinha. In the present work was to analyze 51 bitches and 3 cats introducing mammary tumor between march 2003 and march 2007. From the of these data, 81,48% of the carcinoma and 18,52% adenoma.

Words keys: mammary adenocarcinomas, mammary addenda, and mammary tumor

## 1.INTRODUÇÃO

Os adenomas são neoplasias benignas originadas das glândulas. Macroscopicamente são circunscritos e sólidos, mas podem conter cistos disseminados (COELHO, 2002).

Já os carcinomas são malignos e derivados do tecido epitelial, são mais predispostos a estar aderidos à parede corpórea e cobertos por pele ulcerada do que os tumores benignos, sendo que 25% dos tumores mamários felinos encontram-se cobertos por pele ulcerada (COELHO, 2002).

Os tumores mistos mamários incluem dois ou mais tipos celulares. Pode ser constituído de ilhas de cartilagem e/ou tecido ósseo. A diferenciação entre maligno e benigno pode ser difícil, mas tipicamente o patologista se baseia na extensão da invasão dos tecidos circunjacentes pelas células epiteliais (JONES et al, 2000).

São geralmente discretos, firmes e nodulares, e podem ser constatados, ao longo da cadeia mamária (NELSON e COUTO, 2006).

As neoplasias mamárias correspondem a aproximadamente metade de todos os tumores observados nos caninos, dentre eles 50% são malignos. Em felinos, é o terceiro tipo mais comum de tumores, diferentemente dos caninos, e representam 80% (NELSON e COUTO, 2006). A maioria afeta fêmea com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos, no entanto, podem surgir tumores malignos em animais com menos de 5 anos, sem predileção racial. Os animais mais acometidos são fêmeas inteiras ou fêmeas que foram submetidas à ovariectomia mais tardiamente, sendo raros em machos e em animais jovens de ambos os sexos (QUEIROGA & LOPES, 2002).

O exame citológico pode ser útil para descartar possíveis diagnósticos diferenciais como mastites, lipomas, mastocitomas, entre outros, assim como para diagnosticar a presença de metástases ganglionares. Por outro lado, o exame histopatológico permite avaliar outro tipo de critérios de importância prognóstica como a presença de necrose tumoral ou a arquitetura tecidual, importantes para a avaliação do grau de malignidade do tumor, portanto o diagnóstico definitivo baseia-se no resultado histopatológico da biópsia (QUEIROGA & LOPES, 2002).

A importância dos tumores de mama em caninos e felinos tem aumentado devido à frequência com que casos desse tipo surgem na clínica dos animais de companhia (FONSECA & DALECK, 2000).

O objetivo do trabalho foi estudar a incidência de tumores mamários na rotina do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária - FAMED.

## 2.MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados cinquenta e quatro animais portadores de tumores mamários, com idade variando de 1 a 17 anos, no período de março 2003 a março de 2007, utilizando dados coletados no Serviço de Patologia Veterinária da FAMED, onde obteve-se uma listagem com o número de fêmeas afetadas por faixa etária, raça e segundo os tipos de câncer.

Os atendimentos clínicos e as colheitas de material foram realizados no Hospital Veterinário de Pequenos Animais e os estudos histopatológicos e citológicos conduzidos no Laboratório de Anatomia Patológica.

Segue adiante dois gráficos contendo dados analisados, onde o primeiro relata raças e diagnóstico e o segundo as idades mais acometidas segundo o diagnóstico.

Gráfico 1- Numero de cães e gatos acometidos segundo suas raças.

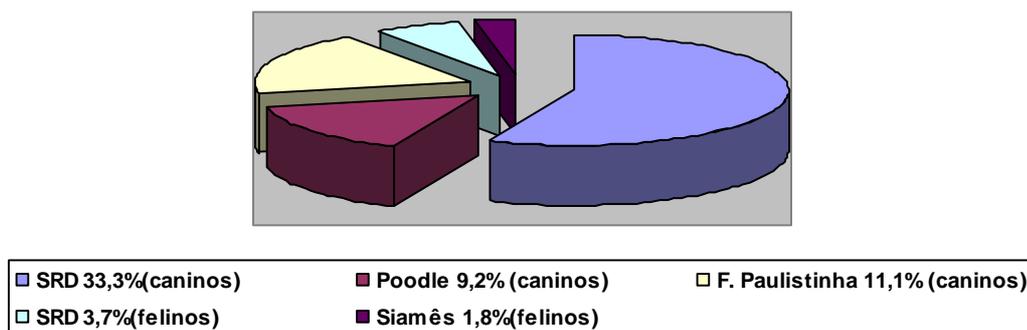
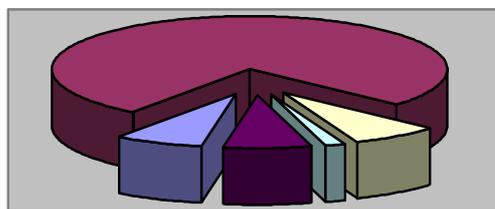


Gráfico 2 - Numero de animais acometidos segundo o diagnostico.



■ Adenoma 7,4%	■ Carcinoma 79,6%	□ Tumor Misto Benigno 7,4%
□ Tumor Misto Maligno 1,8%	■ Outros 7,4%	

### 3.RESULTADOS

Entre os resultados, 79,6% foram carcinomas (43 casos), 7.4% adenomas (4), 7.4% outros (4), 3,7% tumores mistos benignos (2), 1,8% tumores mistos malignos (1).

A idade média total das cadelas e gatas com tumores foi de 8 a 13 anos, porem houve variações de 1 a 17 anos.

### 5.CONCLUSÃO

Após analisar os dados de 54 animais (51 cadelas e 3 gatas) com neoplasias mamárias, conclui-se que os adenomas e carcinomas mamários são neoplasias que acometem com certa freqüência as cadelas com idade ente 8 e 13 anos e que não demonstram predileção por raças, sendo os animais Sem Raça Definida, Poodle, Boxer e Fox Paulistinha, os mais acometidos.

### 6.REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COELHO, H. E.; **Patologia Veterinária**, 1 ed., Barueri, Manole, 234 p., 2002.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**, 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1324 p., 2006.
- FONSECA, C. S.; DALECK, C. R.; **Neoplasias mamárias em cadelas: influência hormonal e efeitos da ovario-histerectomia como terapia adjuvante**, Ciência Rural v.30 n.4 Santa Maria jul./ago. 2000.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING; N. W.; **Patologia Veterinária**, 6 ed., São Paulo, Manole, 1415 p., 2000.

QUEIROGA, F. & LOPES, C. Tumores mamários caninos, pesquisa de novos factores de prognóstico. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias** v. 97, p.119 – 27, 2002.